



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar a construção das indústrias culturais e criativas e consolidar o estatuto de “Cidade Cultural da Ásia Oriental”

À medida que aumenta quer a procura de satisfação espiritual quer as necessidades culturais, a importância da cultura torna-se cada vez mais relevante. As indústrias culturais são uma parte importante da diversificação adequada da economia de Macau nos termos da ideia “1+4”, e nos últimos dez anos, com a cooperação e os esforços do Governo e dos sectores, essas indústrias têm-se desenvolvido de forma próspera e a sua situação tem melhorado. Recentemente, Macau foi eleita como “Cidade Cultural da Ásia Oriental” em 2025, e recebeu um belo “cartão dourado” com este título, que é motivo de orgulho, que reconhece a riqueza do seu património cultural, o seu perfil histórico e as suas boas construções culturais, que contribuem para elevar o nome de Macau a nível internacional e injectar uma nova dinâmica no desenvolvimento da diversificação adequada da economia. Por isso, Macau deve desenvolver os efeitos de cidade cultural e aproveitar os ventos favoráveis para promover o desenvolvimento de alta qualidade das indústrias culturais.

De acordo com o “Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais de Macau (2020-2024)”, as indústrias culturais dividem-se em quatro áreas principais: *design* criativo, exposições e espectáculos culturais, colecção de obras artísticas e *media* digital. Segundo os dados estatísticos, em 2023, estavam em efectividade 2866 organismos relacionados com as indústrias culturais de Macau (um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumento de 112, em termos anuais) que contavam com 13 976 trabalhadores (+ 15,3%) e cujas receitas dos serviços prestados atingiram 8,72 mil milhões de patacas (+ 47,9%, em termos anuais). Isto demonstra que, após vários anos de desenvolvimento, as indústrias culturais e criativas de Macau já têm uma certa dimensão e grande potencial de desenvolvimento. Para melhor apoiar e sustentar o desenvolvimento sustentável destas indústrias, o Governo, tendo em conta a realidade, deve aperfeiçoar o planeamento de alto nível e desenvolver, detalhadamente, os planos de médio e longo prazo, com vista a criar uma base sólida para a industrialização e para, desse modo, consolidar ainda mais o estatuto de Macau como “Cidade da Cultura da Ásia Oriental”.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Tomando como referência as regiões vizinhas, verifica-se que Hong Kong publicou recentemente o “Plano de Desenvolvimento das Indústrias Culturais e Criativas”, do qual constam quatro orientações de desenvolvimento, seis grandes princípios e setenta e uma medidas, e que, em Taiwan, já está em vigor, há muitos anos, a Lei do Desenvolvimento das Indústrias Culturais e Criativas, cimentando garantias específicas para o aperfeiçoamento das indústrias culturais e criativas e para a exploração de novos mercados. Em Macau, tomando por base o referido “Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais de Macau (2020-2024)”, o Governo vai definir, de forma mais detalhada, os objectivos e planos de médio e longo prazo para as indústrias culturais? Vai ainda definir e aperfeiçoar as leis e regulamentos relacionados com o desenvolvimento das indústrias culturais, com vista a proporcionar orientações claras e abrangentes e garantias jurídicas para o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento, a longo prazo e de alta qualidade, do sector em causa?

2. O desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau tem sido condicionado, ao longo dos anos, pela escassez de terrenos e de espaços. O Governo vai considerar aproveitar os terrenos em reserva e os novos aterros, entre outros recursos, para aumentar, prioritariamente, os espaços disponíveis para as indústrias culturais, e melhorar as infra-estruturas culturais e as instalações complementares de *software* e *hardware*? Vai criar mais zonas culturais e zonas para as indústrias culturais e criativas, com vista a impulsionar o desenvolvimento do sector rumo à industrialização?

3. As tecnologias de informação, os megadados, a inteligência artificial (IA) e outras tecnologias de ponta têm-se desenvolvido rapidamente, acarretando mudanças e oportunidades sem precedentes para as indústrias culturais e criativas. O Governo vai considerar a digitalização e a inteligência artificial como prioridades na próxima fase do desenvolvimento das indústrias culturais? Vai divulgar políticas e medidas para apoiar a valorização e reconversão das empresas culturais de Macau, no sentido de promover uma maior integração entre as indústrias culturais e tecnológicas e contribuir para o desenvolvimento conjunto e interactivo baseado na ideia “cultura +”?

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Zheng Anting